

assistência a itens
administrativos

A Defesa

(Semanario Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Officinas «Ginásio Diocesano» Propriá—Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—(Redatores Esportivos)—
Araby Cabral, J. Gonçalves e M. Pacheco—(Cronista Cinematográfico) N.S.

Assinatura

De Beneficor cr\$80,00
Comum cr\$60,00
Número avulso cr\$1,00
Anúncios—mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia

RITMOS N. 11

Para Izalda Rezende Nunes
C.A. de Melo

A todos que passam, faço a mesma indagação: Sabem vocês onde mora a felicidade? Mas, todos respondem dizendo sempre que não, e continuo minha busca, de cidade em cidade.

Pode parecer em inútil a minha jornada mas, continuarei apesar de tudo. Meu ideal consiste em possuir a felicidade desejada e só desistir quando encontrá-la afinal.

Pouco me importam os olhares indiferentes ou os gestos frios de quem quer que seja, porque eu prosseguirei sempre a indagar.

em todos os lugares que estiver presente se alguém sabe ou talvez supõe onde esteja, a felicidade que vive sempre a me fascinar...

Propriá, 1958.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.
Propriá Sergipe

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex-Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e de Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório — Av. Maynard Gomes, n.º 126

Novas Dioceses

ANTONIO CONDE DIAS

Empolga e entusiasmo justamente a alma cristã de Sergipe, encontrando no seio da opinião pública profunda e simpática receptividade, zelosa iniciativa da Nunciatura Apostólica no sentido de promover a criação em território sergipano de duas novas Dioceses, o que vale dizer prazerosamente, dois novos centros de irradiação de fé, de cultura e de assistência social católica.

Desde que começou a circular a auspiciosa notícia, antes mesmo de tornar-se a mesma fato oficial, começaram a chegar à autoridade diocesana expressivas e confortadoras manifestações de júbilo, provindas de todas as classes sociais, unânimes no reconhecer e proclamar as vantagens e benefícios, assim de ordem espiritual como material, que necessariamente adviriam para a coletividade sergipana, com a projetada e já vitoriosa ideia da instalação de bispados nas florescentes e adiantadas cidades de ESTÂNCIA e de PROPRIÁ — coimeias de trabalho perseverante e construtivo.

As recentes e movimentadas reuniões preparatórias que o Senhor Bispo Dom José Távora realizou, nas referidas localidades, com a participação de autoridades e de elementos destacados das sociedades locais, com o deliberado intuito de se trocarem ideias gerais e discutirem pontos de vista sobre a fundação de mais duas Dioceses em o nosso estado; as últimas reuniões efetuadas, repetidas, foram eloquentes e insólitas testemunhos de que o povo estanciano e a gente propriense desejam sinceramente a concretização de tão nobre e elevada iniciativa que consulta perfeitamente aos interesses religiosos, soci-

ais e educacionais das populações a serem em breve contempladas. Duas luvado, com a grande mercê da Santa Sé Apostólica.

Em perfeita união de vistas e admirável identidade de propósitos-seguro fomos seguramente informado as autoridades civis e eclesiásticas das duas importantes cidades sergipanas estudaram e discutiram, em conjunto, assuntos pertinentes ao objetivo que se tem mirado a mesma solução harmônica e concreta, consentânea às aspirações do povo cristão e condizente com os foros de civilização e cultura das cidades-sedes de futuros bispados.

A planejada instituição da Arquidiocese de Aracaju, que se constituirá das Dioceses sufragâneas de

ESTÂNCIA e de PROPRIÁ, representará incontestavelmente mais um título de exaltação e de glória para o nosso querido estado e consturará merecida e consagrada homenagem ao povo católico de Sergipe, po que lhe consulta aos superiores interesses espirituais e vem possibilitar uma ação mais vigorosa e constante em prol da causa de Deus e da Pátria.

Por reconhecer sabiamente essas verdades cristãs é que a representação diplomática do Vaticano no Brasil se empenha vivamente no sentido de ampliar, o mais possível, o número de Dioceses em nossa Pátria que serão futuras colmeias de trabalho apostólico e de difusão da doutrina evangélica.

Envidemos, por tanto, todos os esforços no nosso

alcance para que se torne breve e magnífica realidade a constituição das Dioceses de ESTÂNCIA e de PROPRIÁ, medida de elevada significação para os destinos religiosos da Princesa do S. Francisco e da Cidade Jardim de Sergipe.

Hora Católica

A Paróquia de Sto. Antônio de Propriá tem a satisfação de comunicar ao povo cristão que foi iniciada e inaugurada a hora católica todos os sábados, de cinco às seis horas da tarde.

GONÇALVES & CIA. LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguardeira dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex-médico da Colônia AgroPecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio—Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS
TRATAMENTO PSÍCO-PROFILÁTICO DA GRAVIDEZ

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard n.º 9

Leia e assine «A Defesa»

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otite rino laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAYER
Maio 2	Saldo do mês de abril p. findo		12.569,20
	Receb ^o de D. Lindaura Rocha Santos valor da arrecadação no mês de abril p.p. das visitas do glorioso Santo Antônio, conf. publicação na «A DEFESA»		7.029,00
	Pago fôlha pagamento operários n ^o 453	1.813,00	
9	» » » » » 454	1.938,00	
12	» à CODEEP consumo energia elétrica no mês de abril p.p., conforme recibo	318,00	
16	Pago fôlha pagamento operários n ^o 455	1.838,00	
23	» » » » » 456	1.938,00	
31	Receb ^o de D. Lindaura Rocha Santos valor de arrecadação no mês de maio corrente das visitas do glorioso Santo Antônio, conf. public. na «A DEFESA»		7.107,00
	Pago fôlha pagamento operários n ^o 457	2.638,00	
		10.483,00	26.705,20
31	Saldo para o mês de junho vindouro	16.222,20	
		26.705,20	26.705,20

Resumo

Saldo em Caixa p/o mês de junho vindouro	16.222,20
Menos: ADIANTAMENTOS por serviços prestados Disponível	12.000,00
Em depósito no Banco Com e Ind de Serg S/A	4.222,20
Idem no Banco Rezende Leite S/A	50,60
TOTAL	551,50
	4.824,30

Propriá 8 de junho de 1958.

Visto
Mons. JOSE CURVELO SOARES

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA:—Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria podendo os interessados procurarem o Vigário Revmo. Sr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDÔ — ALAGOAS

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 30 da manhã
7 horas da noite

Igreja do Rosário

às 7 horas da manhã

“Círculo Operário”

1. Instrução

Dignidade do Trabalho

RESUMO

O trabalhador cristão, para viver cristãmente no seu trabalho precisa considerar a dignidade do trabalho.

1. O trabalho é digno por ser um ato humano e por isso participa da dignidade da pessoa humana.
2. O trabalho é digno por ser uma participação da obra criadora de Deus, que quis que o homem completasse a sua obra.
3. O trabalho é digno por ser vontade de Deus, que não pode mandar nada de indigno.
4. O trabalho é digno por ser abraçado por Cristo, que, com o seu exemplo, mostrou a sublime missão do trabalho: santificar a homem.

ESQUEMA

Para viver cristãmente no trabalho, o trabalhador precisa considerar a dignidade do trabalho.

Do contrário, o materialismo impresso na técnica moderna se impõe e o trabalhador acaba ficando com a mentalidade materialista.

1. O trabalho é digno por ser um ato humano. O ato humano, por ser inteligente e livre, distingue o homem do animal e manifesta a grande dignidade da pessoa humana, senão a das suas ações é dominadora da natureza irracional. Além disso, o trabalho feito com espírito cristão torna-se meritório e aumenta o grau de amizade dos filhos de Deus com Deus.

2. O trabalho é digno por ser uma participação da obra criadora.

Deus, criando o homem livre, deixou ao esforço do seu trabalho a conquista de muitos melhoramentos nas condições de vida. Os animais agem sempre do mesmo modo, (Exemplos) O homem faz progressos espantosos (Exemplos)

3. O trabalho é digno por ser vontade de Deus. O que Deus manda não pode ser indigno. No Gênesis deu ao homem ordem de trabalhar por esta razão e ainda mais por servir de penitência e purificar a consciência do homem, o trabalho é coisa digna dele.

4. O trabalho é digno por ter sido abraçado por Cristo.

Foi intencional o seu exemplo. Passou 30 anos trabalhando em Nazaré, para mover os homens com o seu exemplo.

E com isto manifestou a grande missão do trabalho: santificar o homem.

—Todos se regosijavam quando nasceste, e tu choravas. Vive de modo que possas alegrar-te no momento de tua morte e ver os outros chorarem. (Máxima Oriental)

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

A R A G ã O & G U I M A R ã E S

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

Propriá, de 3 a 6 de Julho, será teatro do Congresso dos Estudantes

Esperado leitor, um conto tremendo, mas verdadeiro, que se publicou na Itália, a fim de satisfazer os últimos desejos de uma mãe. Achava-se expressos em onze manuscritos, que ela mesma entregou na hora da morte, ao sacerdote, para que fossem publicados dez anos depois, mantendo-se o maior segredo acerca de seu nome. Os manuscritos foram guardados secretamente e publicados dez anos mais tarde, pelo mesmo sacerdote.

O caso iniciou-se em 1914 quando a protagonista casou com um jovem bom e reto. Ela era mundana e pouco observante dos deveres religiosos. Ao nascer a primeira filha, a felicidade atingiu o auge para os jovens esposos, mas logo foram perdidos as dores sofridas pela mãe durante o parto.

E as dores da primeira maternidade, as fúteis preocupações de se manter sempre na linha e sobre tudo os conselhos de uma amiga fizeram com que aquela mãe suprimisse a vida de seus filhos ainda no seu seio.

O medo que estava no exercício, mas que podia frequentemente vê-la, ficava contentíssimo quando activava indícios de novas maternidades; logo porém, sua

MÃE, POR QUE NOS MATASTE?

esperança dissipava-se com a chegada de uma carta da esposa em que fingia que quer desgracia. Deste modo, causou aquela mãe sete abortos, que lhe seriam mais tarde causa de um castigo terrível. Certa noite, por volta das duas horas da madrugada ouviu: «mãezinha!». Sua filha fora dormir esta noite com a tia, e não era a sua voz. Acebrou a luz, mas... nada!

Ela porém ouvia distinta mente aquela voz, ou conjunto de vozes reunidas numa só. Mas não vendo ninguém, deitou-se. Não passou um quarto de hora e de novo: «Mãezinha!» desta vez estava acordada e ouvia bem, apoderou-se dela um medo terrível e foi preciso bastante tempo para poder chamar a criança, que pouca importância lhe deu: nesta noite não dormiu mais. «Eram vozes sufocadas e tristes.

Durante o dia fizera o possível para se distrair, mas na noite seguinte, mal se deitou quando aqueles gritos misteriosos: Mãezinha, mãezinha! fizeram-se ouvir.

Desta vez as vozes eram mais explícitas: «Somos nós, mãezinhas

os filhos que não deixaste nascer». O diário continua. Se não dei um grito de espanto, foi porque não tive força.

«Olha, aqui estamos todos sete».

E eis que junto da parede apareceram sete pontos luminosos, muito brilhantes, e excedentes. «Podemos dar um sinal acaba de morrer o nosso paizinho».

Ao romper da aurora a senhora correu, fora de si a uma capelinha onde se celebrava a missa. Havia um padre a confessar, mas ela não teve coragem de lhe dizer tudo e saiu. Naquela mesma tarde uma pessoa anunciou-lhe a morte do marido.

A extraordinária coincidência das vozes e da notícia prestou a ajuda mais. Lançou um grito e desmaiou.

Assim esteve por algumas horas durante as quais voltou a ser atormentada pelas vozes dos fiinhos, e quando voltou a si, a filha e uma irmã enfermeira estavam a seu lado. A quem recorreu? A um sacerdote ou a um médico? Foi escolhido um sacerdote e a este contou tudo,

tudo. Não foi uma confissão fácil: «Parecemos dois jogadores», escreve ela, e quem tinha as melhores cartas era ela. Por fim sentiu, oh! tão aliviada e chorei.» A senhora saiu então da Igreja com uma grande vontade de reparar. Adotou sete meninos pagãos que mandou batizar e educar num instituto missionário.

Dai a algum tempo, de novo as vozes se fizeram ouvir, e sofreu uma depressão nervosa tal, que a levou três anos em uma casa de saúde. No entanto acredita: Posso jurar que não perdi nem um só instante

a consciência de mim mesma...

Sobretudo recordo o mal que me faziam as palavras de minha filha, que acreditava juntamente com o noivo, que eu estivesse louca.

Curei-me pelas orações de um sacerdote, com fama de santidade.

Foi depois viver com a filha que se desposara, e embora nunca lhe cessassem os sofrimentos interiores, todavia, não se repetiram mais os misteriosos fenômenos noturnos. Como se disse ao princípio, este diálogo foi dado à imprensa como último desejo para que o grito amargu-

rado de uma mãe agonizante fosse recolhido como o mais precioso dos testemunhos.

Que o Menino Jesus; Rei das Crianças, não permitia crimes tão hediondos em nenhuma família cristã, mas sim faça brilhar o sorriso da inocência em todos os lares.

Os pequenos são os para-raios da família, e atraem os olhares de Deus.

Onde há crianças há amor, há luz, há paz.

A Virgem Santíssima, Mãe de Deus e Mãe dos homens, dê força e coragem, a todas as mães brasileiras e lhes conceda aquela alegria pura e santa que Ela sentiu ao estreitar em seus braços o Menino Jesus.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antonio de Propriá

DIocese de Aracaju

Propriá, — Domingo 27 de Junho de 1958

Sociais

ANIVERSARIOS

Junho

Dia 20 — Cônego Edgar Brito

Dia 21 — Sr. Luís Machado Barreto, residente em Estância; José Meneses de Sá filho do Sr. Florêncio Meneses de Sá residentes em Itabí.

Dia 22 — Srta. Beatriz Carvalho, residente em Estância; Reginaldo Mateus e D. Elisa Mateus, residentes em Lagoa Funda.

Dia 23 — O J. vem João Cardoso Souza, residente em Capela; A garôta Maria Irene, filha do Sr. Valdir Daniel.

Dia 24 — Sr. João Batista Rocha, filho do Sr. Virgílio Pereira Rocha e D. Helena Alves Rocha; Maria Irene Daniel, filha de José Valdir Daniel e Nair Oliveira Daniel.

Dia 25 — Sr. Pedro de Medeiros Chaves; Jalle Matos Santiago, filho do Sr. Jonas Santiago e D. Creuza Matos Santiago; Maria Meneses de Sá, filha do Sr. Florencio José de Sá, residentes em Itabí.

A NARCO-ANÁLISE

A Narco-Análise consiste na aplicação de medicamento por médico especializado em pessoa que oculta a verdade, diminuindo assim a sua resistência para resguardar segredos.

Tal método torna-se cruel. Seria uma perversidade imaginar e também realizar tal intento. A criatura humana dotada de liberdade, livre arbítrio não deve, nem pode ser violada na expansão de seus atos ou na manifestação de sua consciência.

O bom médico, não obstante, algum efeito que possa advir, deve eximir-se da narco-análise.

Por que? Porque é imoral, dada a revelação de fatos íntimos fora dos objetivos da investigação; injurídica, por encontrar-se sem o apoio legal e ineficaz porque, sob a ação de medicamentos, a resistência é diminuída e não inteiramente eliminada.

sidentes em Itabí.

Dia 26 — O gaúto Márcio Antônio, filho do Dr. João Fernandes de Brito; Carmelita Andrade, residente em Lagoa Funda; Walerlita Almeida de Oliveira filha do Sr. Walter Augusto de Oliveira e D. Zelita Almeida de Oliveira, residentes no Rio de Janeiro; Senhorita Anadir Cabral Figueiredo irmã do

Sr. Araby Cabral residente em Capela; Tânia Maria Graça, filha do Sr. Antônio Graça e D. Maria Eunice Santana.

Dia 27 — D. Adeliária Maia; A garôta Leonor Santos, filha do Sr. Manoel Francisco dos Santos e D. Maria Conceição Santos; Lúcia Meneses, filha de D. Clotildes Meneses de Sá.

Quatro Brasileiros numa «seleção mundial»

ESTO: OLMO, 14 — O matutino suéco «Svenska Dagbladet» preconiza hoje uma «seleção mundial», integrada pelos onze melhores jogadores do atual campeonato pela Taça do Mundo. Nessa seleção, o Brasil teria maioria absoluta, com nada menos de quatro jogadores. É a seguinte a escalação dos valores mundiais, proposta pelo cronista suéco:

Gömar (Brasil); Djalma Santos e Nilton Santos (Brasil); Crstic (Iugoslávia) B'ly Wright (Inglaterra) e Horst Szymanski (Alemanha); Kurt Hamrin (Suécia) Didi (Brasil), John Charles (Gales), Raymond Kopa (França) e Lennart Skoglund (Suécia). (UPI)

Um brasileiro premiado em Roma

Roma (CRF) — Coube a um estudante brasileiro franciscano o primeiro prêmio no III Concurso de Mariologia, realizado este ano em Roma.

Frei Guilherme Baraúna, que recebeu o prêmio «ex aequo» já se distinguira como estudante de Teologia no estudiantado dos Padres Franciscanos em F. Trópica, no Estado do Rio. Participaram do concurso os estudantes de Teologia de várias Colégios de Roma, Instituto Científicos Seminários e Colégios religiosos. Frei Guilherme Baraúna cursa atualmente o VI. ano de Teologia e prepara-se para doutorar-se em Dogmática.

Os «frades volantes» em ação

Fano, Itália (NC) — O Rev. Pe. Tomasso Toschi, O.F.M. apelou da sentença de oito meses de prisão e multa de três mil liras, que lhe foi imposta por um tribunal, por ter «interrumpido» um comício eleitoral comunista; o referido franciscano dirige as Missões Internas de Bolonha, nomeado pelo arcebispo cardeal Jaime Lercaro. Os chamados «frades volantes» das missões servem-se de automóveis com altofalantes para responder à propaganda vermelha.

Sargento Viana

Clheu mais um fruto sexta-feira na sua existência de lutas em prol da Pátria, o Sargento Viana.

A Defesa hipoteca embora tardiamente ao ilustre militar sua solidariedade.

O CINE-TEATRO PROPRIA

Apresenta a super produção em technicolor da UNIVERSA,

«Palavras ao Vento»

com Rock Hudson e Lauren Bacall

O mais pungente quadro de PAIXÕES HUMANAS

«VARIG»

Aviões: Douglas — Curtiss — Convair — Super Constellation

PASSAGENS — ENCOMENDAS

Sub-agente: Júlia Campos

Rua: Marechal Deodoro Nº 41

Propriá

Sergipe